





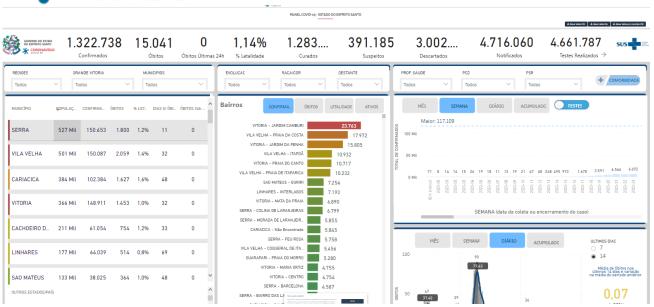


Secretaria de Estado da Saúde divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 mas também a interpretação da situação epidemiológica e reflexão sobre as evidências e limitações de cada processo, além de apresentar uma análise mais detalhada sobre o perfil da transmissão da COVID-19 no Espírito Santo.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da COVID-19 no Espírito Santo ocorre diariamente por meio do *site*:



PAINEL COVID-19 - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es



Secretaria Estadual de Saúde Subsecretaria de Vigilância em Saúde Centro de Operações de Emergências Covid-19







# **NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

# **INFORME EPIDEMIOLÓGICO - SEMANA 08**

Atualização: SEMANAL - 27 de fevereiro de 2023 Horário: 17 horas

#### PANORAMA GERAL

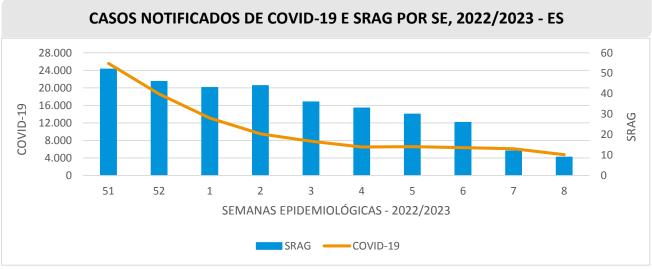






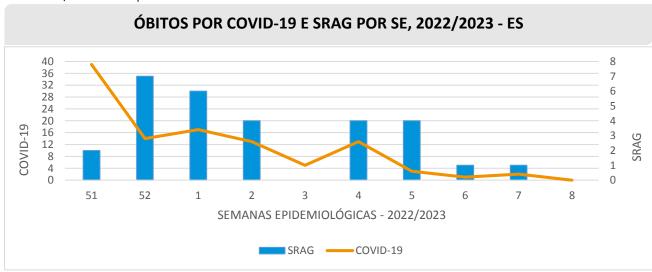
	MUNDO	BRASIL	ESPÍRITO SANTO	
CONFIRMADOS	758.390.564	37.052.936	1.322.738	
RECUPERADOS	649.696.136	36.235.329	1.283.334	
ÓBITOS	6.859.093	699.087	15.041	

Fonte: Dados globais e nacionais disponibilizados pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde. Dados locais atualizados no dia 27 de fevereiro de 2023



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 26 de fevereiro de 2023



SRAG: Síndrome Respiratória Aguda Grave

Fonte: eSUS/VS e SIVEP Gripe atualizado em 26 de fevereiro de 2023

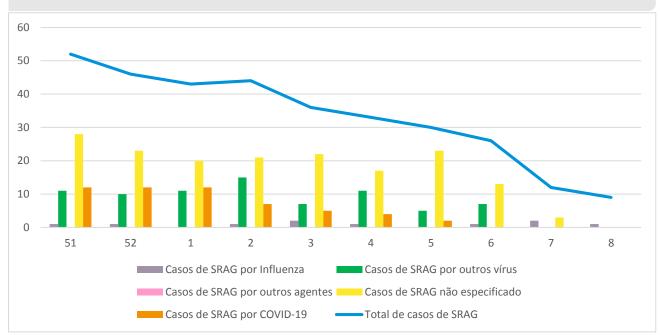






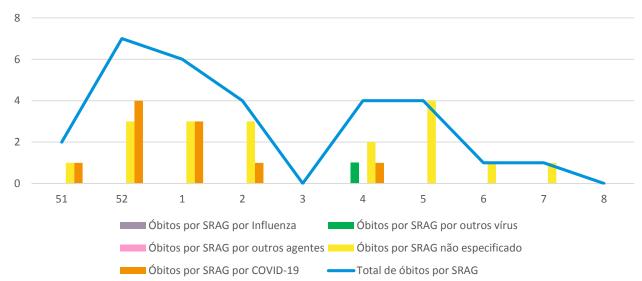
A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) abrange casos de Síndrome Gripal (SG) que evoluem com comprometimento da função respiratória, sendo a SG caracterizada por um quadro respiratório agudo e, pelo menos, dois dos seguintes sinais/sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse ou coriza. Para ser considerada SRAG, o indivíduo com SG deve apresentar pelo menos um dos seguintes sinais/sintomas: dispneia/desconforto respiratório; pressão ou dor persistente no tórax; saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente; coloração azulada (cianose) dos lábios ou rosto.

## CASOS CONFIRMADOS DE SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL POR SE, 2022/2023 - ES



Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 27 de fevereiro de 2023

# ÓBITOS POR SRAG SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO FINAL POR SE, 2022/2023 - ES

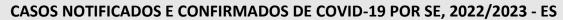


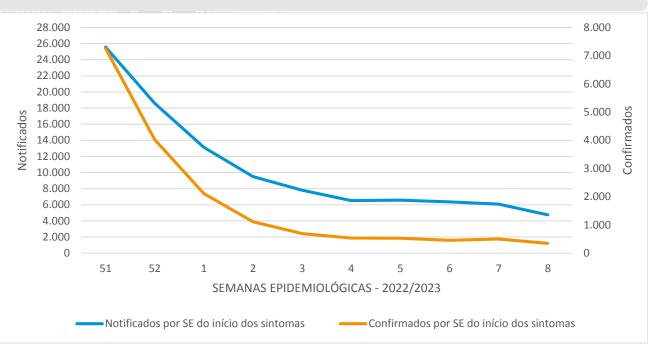
Fonte: SIVEP Gripe atualizado em 27 de fevereiro de 2023





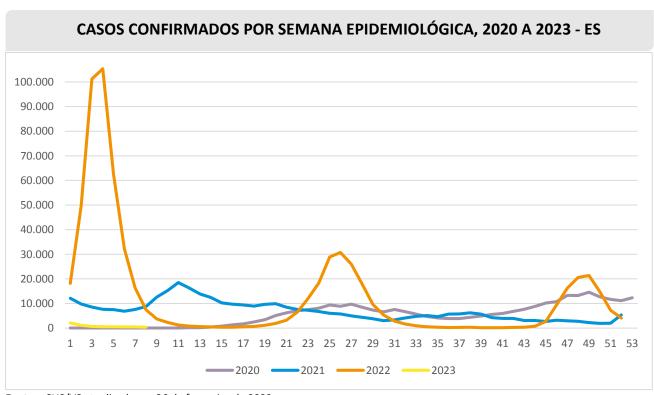






Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023

O gráfico acima mostra o número de casos notificados e confirmados de COVID-19 em relação à SE de início dos sintomas, evidenciando queda das notificações e dos casos confirmados.



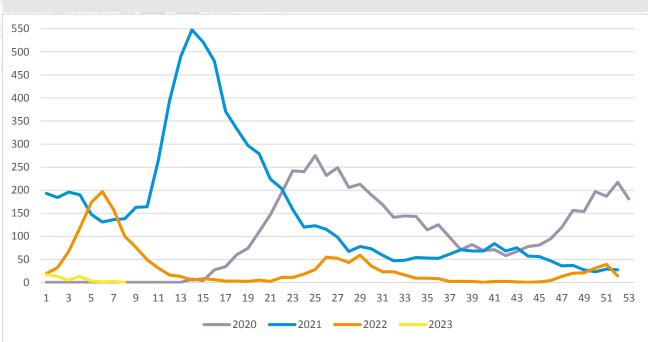
Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023





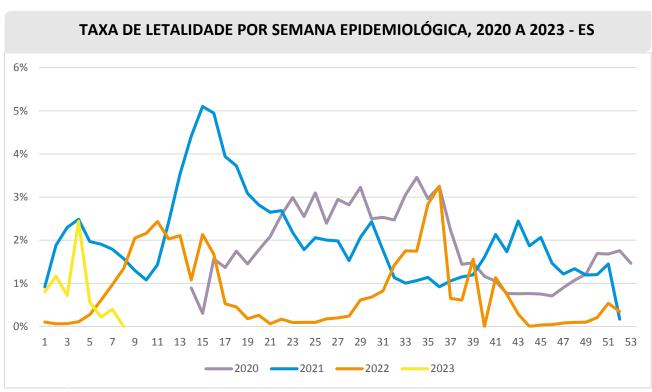






Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023

Ao compararmos o número de óbitos (gráfico acima) em relação à quantidade de casos confirmados em 2022, é possível perceber aumento do número de casos confirmados em 2022 a partir da SE 43, alcançando valores acima dos de 2021 e de 2020, no entanto, o número de óbitos se mantém abaixo do quantitativo de 2020, ultrapassando o valor de 2021 nas SE 50 e 51.



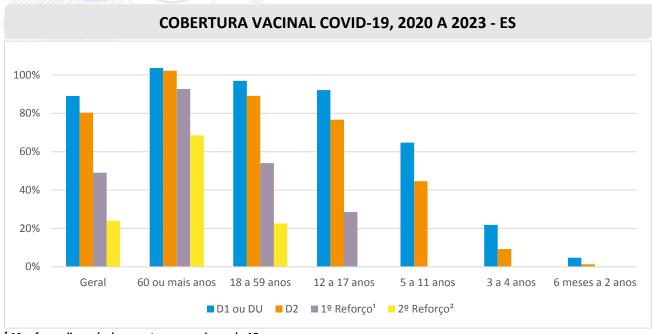
Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023







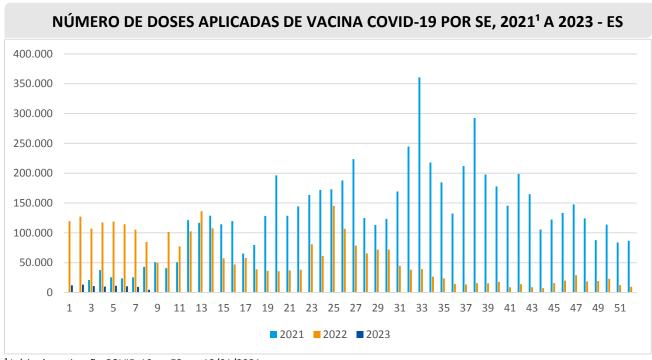
Comparando a taxa de letalidade (número de óbitos dividido pelo número de casos confirmados) ao longo de 2020 a 2023, fica evidente a alta letalidade nos anos de 2020 e, principalmente, 2021, chegando a uma taxa de letalidade de **5,1%** na SE 15 de 2021. A taxa de letalidade até a SE 08 de 2023 está em **1,12%**.



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> 1º reforço disponível somente para maiores de 12 anos

Fonte: Vacina e Confia atualizado em 27 de fevereiro de 2023

O gráfico acima mostra as taxas de cobertura vacinal (CV) contra COVID-19 de 2020 a 2022 por público alvo, evidenciando a redução progressiva das coberturas da D2, do 1º reforço e do 2º reforço em todos os grupos elegíveis.



<sup>1</sup> Início da vacinação COVID-19 no ES em 18/01/2021

Fonte: Vacina e Confia atualizado em 27 de fevereiro de 2023

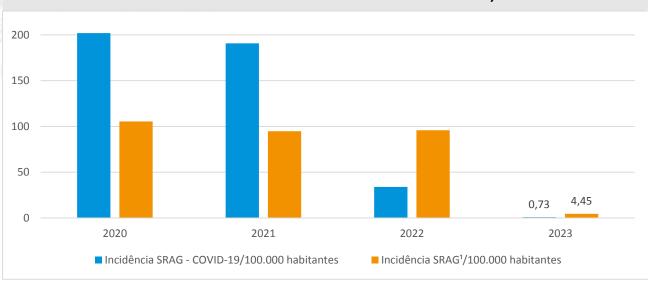
<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> 2º reforço disponível somente para maiores de 18 anos







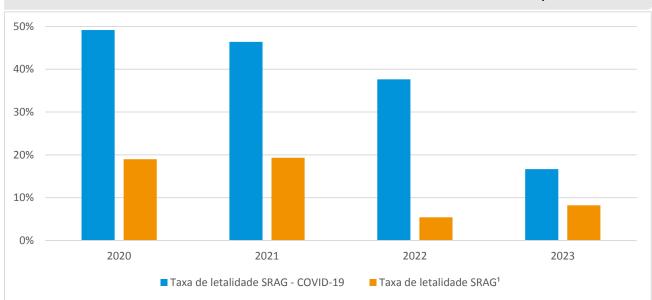




<sup>1</sup> SRAG por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação **Fonte:** eSUS/VS atualizado em 27 de fevereiro de 2023

Ao compararmos a taxa de letalidade (gráfico abaixo), houve pequena queda entre os anos de 2020 e 2021 nos casos de SRAG por COVID-19 (de **49,15**% para **46,41**%), diferentemente da taxa de óbitos por SRAG de outras causas (de **18,97**% para **19,32**%), onde houve aumento. Já comparando as taxas de letalidade de SRAG no ano de 2022, houve diminuição da proporção de óbitos de SRAG por COVID-19 em relação à SRAG por outras causas.

TAXA DE LETALIDADE DE SRAG POR COVID-19 E POR OUTRAS CAUSAS<sup>1</sup>, 2020 A 2023



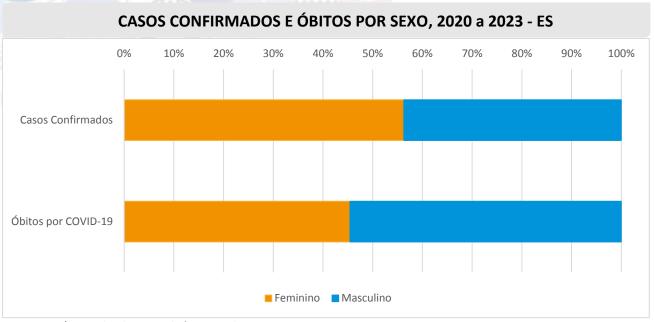
 $^{\rm 1}\,\mathrm{SRAG}$  por outras causas que não COVID-19, excetuando casos sem classificação

Fonte: eSUS/VS atualizado em 27 de fevereiro de 2023



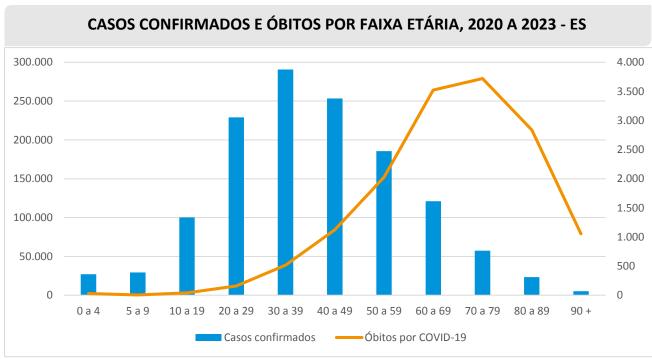






Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023

Avaliando a divisão por sexo, é possível observar a presença de maior número de casos confirmados no sexo feminino (56,26%), porém com maior frequência de óbitos no sexo masculino (54,55%).



Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023

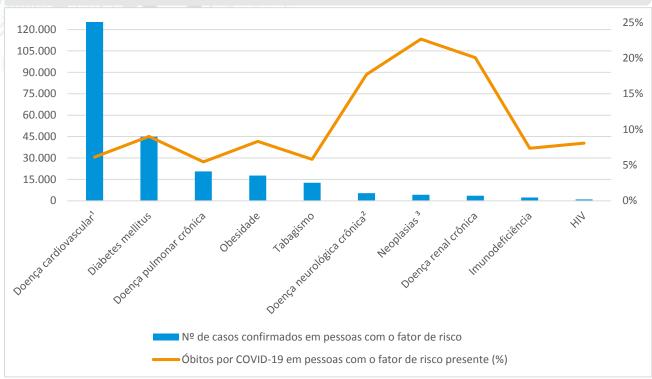
A estratificação por faixa etária apresentada no gráfico acima retrata o predomínio de casos confirmados de COVID-19 em populações em idade economicamente ativa, de 20 a 59 anos de idade, correspondendo a **72,51%** dos diagnósticos. Em relação ao número de óbitos, é possível inferir que está presente principalmente na população a partir de 60 anos de idade equivalendo a **74,05%** das mortes por COVID-19.







# FATORES DE RISCO EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 A 2023 - ES



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Incluindo hipertensão arterial sistêmica

doença pulmonar crônica (8,68%) e obesidade (7,42%).

Em relação à divisão dos principais fatores de risco apresentada no gráfico acima, é possível observar uma maior frequência de casos confirmados em pacientes portadores de doença cardiovascular, correspondendo a **52,86%** dos casos em pessoas portadoras de fatores de risco, seguido de diabetes (**18,89%**),

Analisando a porcentagem de óbito nos casos confirmados que possuem algum dos fatores de risco, há maior número de fatalidades nos portadores de neoplasias (22,65%), doença renal crônica (20,05%), doença neurológica crônica (17,69%) e diabetes mellitus (9,03%).

Avaliando os principais sinais e sintomas evidenciados no gráfico abaixo, é possível perceber que nos casos confirmados, os sintomas predominantes foram tosse (51,45%), cefaleia (44,79%), coriza (38,29%) e febre (36,39%).

Nas pessoas que foram a óbito, os principais sintomas foram tosse (59,3%), seguida de dificuldade respiratória (52,87%), febre (50,08%) e adinamia (32%).

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Incluindo doenças neuromusculares

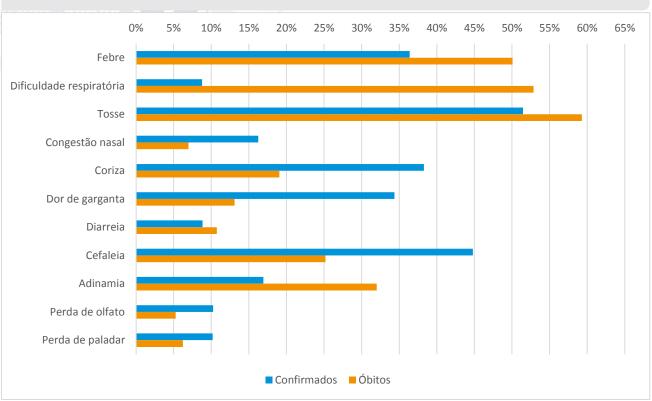
<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Incluindo tumor sólido ou hematológico Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023



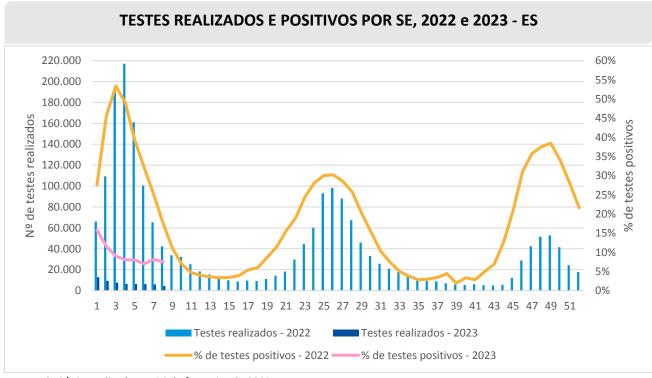




### PRINCIPAIS SINTOMAS EM CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS, 2020 a 2023 - ES



Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023



Fonte: eSUS/VS atualizado em 26 de fevereiro de 2023

O gráfico acima mostra o quantitativo de testes realizados e a porcentagem dos exames positivos por SE no ano de 2022, evidenciando expressivo aumento na positividade desde a SE 44, aumentando de **6,91%** na SE 43 para **12,65%** na SE 44 e **38,57%** na SE 49.





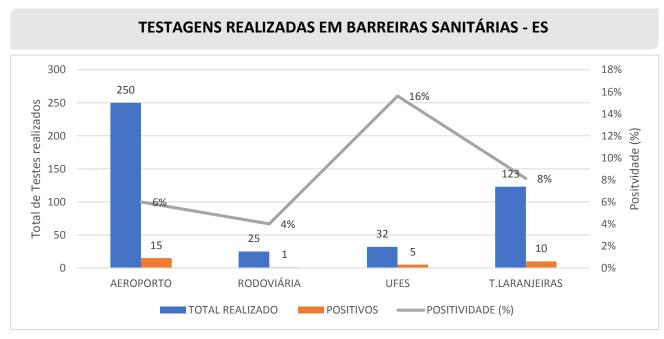


#### **TESTES DISPONÍVEIS E REALIZADOS, 2023 - ES**

TESTES	REALIZADOS	POSITIVOS	
RT-PCR	4.571	7,42%	
TESTE RÁPIDO	54.682	11,09%	

Fonte: Dados locais atualizados em 26 de fevereiro de 2023

No acumulado entre os anos de 2020 e 2023 foram realizadas mais de **4,712 milhões de notificações**, e mais de **4,662 milhões de testes**, dessa forma **98,94%** dos notificados foram testados para SARS-CoV-2 (COVID-19).



Fonte: Dados atualizados em 27 de fevereiro de 2023.

Na Semana Epidemiológica 08 de 2023, nas barreiras sanitárias instaladas no Aeroporto, Rodoviária, UFES e Terminal de Laranjeiras foram realizados 430 testes de antígeno, com 7% de positividade no total dos testes realizados, configurando estabilidade da taxa de positividade em comparação a semana anterior, que foi de 7%. No Aeroporto foram realizados 250 testes com 6% seguido pelo Terminal Laranjeiras com 123 testes foram realizados e 8% de positividade. Dentre os 4 locais, na UFES é onde se observa a maior taxa de positividade, 16% entre os testados. No Aeroporto a testagem funciona 24h por dia e 7 dias por semana.







# **SAÚDE DO TRABALHADOR**

#### 1. DADOS GERAIS

Até o dia 13 de fevereiro foram registrados 1.320.815 casos confirmados de COVID-19 no ES. O Quadro 1 apresenta dados de infecção, cura, óbitos e casos de COVID-19 relacionados ao trabalho entre a população em geral e trabalhadores.

Quadro 1 — Dados de casos confirmados, curados, óbitos e relação com o trabalho entre trabalhadores e na população em geral.

	População Geral		Trabalhadores em geral		Profissionais da saúde	
CONFIRMADOS	1.320.815		472.816		58.496	
CURADOS	1.281.771	97%	462.593	98%	57.575	98%
ÓBITOS	15.032	1%	2.603	1%	120	0,21%
RELAÇÃO COM O TRABALHO	39.010	3%	32.685	7%	24.438	42%

Nota: Foram considerados "Trabalhadores em Geral" todos os casos confirmados que tiveram o campo "Ocupação" preenchido, excetuando-se "Donas de Casa", "Estudante" e "Aposentado", que não estão inseridos diretamente no mercado de trabalho.

Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 13 de fevereiro de 2023).

Os municípios que apresentaram o maior número de casos confirmados em trabalhadores são: Vila Velha (12,4%), Serra (11,2%), Vitória (10,2%), Cariacica (7,1%), Colatina (5,1%) e Linhares (4,5%). Podemos observar que a região metropolitana concentra aproximadamente 41,1% dos casos de trabalhadores infectados.

Com relação ao sexo, 53,5% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (29,3%), seguido de 40 a 49 anos (24,7%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

A distribuição de ocupações que mais apresentam casos confirmados para COVID-19 está descrita conforme o Gráfico 1.

Importante salientar que as notificações com o campo Ocupação "Ignorado" representam 46,5% do total de casos confirmados. Destacam-se entre trabalhadores mais acometidos pela COVID-19 os autônomos e os trabalhadores volantes da agricultura.

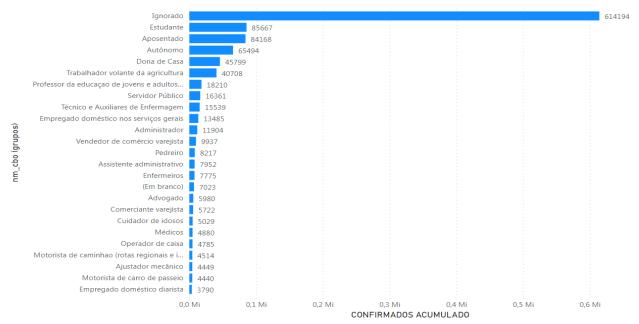






#### Gráfico 1 – Ocupações mais acometidas pela COVID-19





Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 13 de fevereiro de 2023).

#### 2. TRABALHADORES DA SAÚDE

Dos 1.320.815 casos confirmados de COVID-19 registrados até o dia 13 de fevereiro de 2023, 58.496 foram identificados como profissionais da saúde, ou seja, 4,4% do total de pessoas diagnosticadas no ES. Desses, 98% já foram considerados curados e 120 casos evoluíram a óbito.

Em 42% dos casos confirmados entre profissionais de saúde foi identificada a relação da infecção com o trabalho. Com relação ao perfil dos trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho, 78,3% são do sexo feminino. Observa-se que as faixas etárias mais acometidas são: 30 a 39 anos (34,8%), seguido de 40 a 49 anos (26,6%) e 20 a 29 anos (20,6%), representando a parcela economicamente ativa dos trabalhadores.

Os cinco municípios que apresentaram o maior número de casos de profissionais da saúde que tiveram sua infecção relacionada ao trabalho, podemos citar: Vila Velha (16,7%), Vitória (14,4%), Serra (13,9%), Cariacica (9,4%) e Colatina (4,6%). Podemos observar que a região metropolitana concentra 54,5% dos casos de trabalhadores da saúde com infecção relacionada ao trabalho.

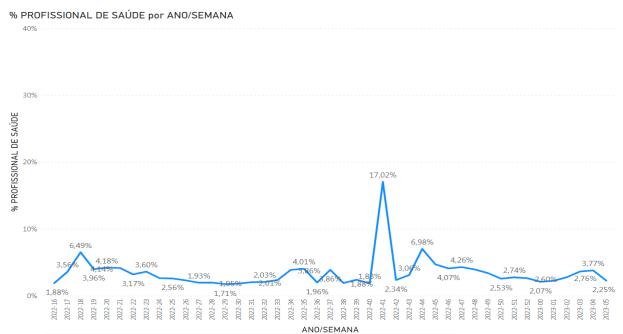
O gráfico 2 mostra a evolução percentual de representação dos profissionais de saúde em relação ao total de casos confirmados para a COVID-19 entre as semanas epidemiológicas 16 de 2022 e 05 de 2023 (abril de 2022 a fevereiro de 2023).







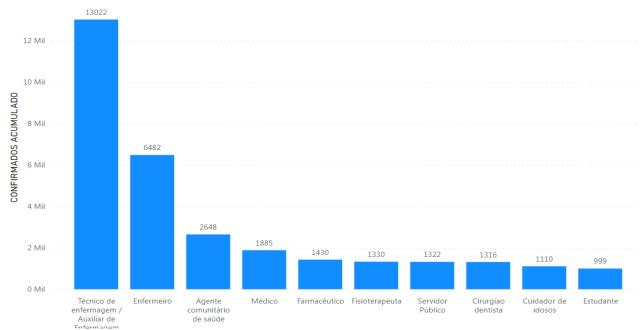
#### Gráfico 2 – Percentual de profissionais de saúde com COVID-19 em relação à população de confirmados



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 13 de fevereiro de 2023).

Em relação às ocupações, o Gráfico 3 apresenta as dez categorias profissionais com o maior número de infectados no estado. A equipe de enfermagem, composta por enfermeiros, técnicos e/ou auxiliares de enfermagem representa a maior fatia dos trabalhadores da saúde acometidos pela COVID-19 (33,3%).

Gráfico 3 − Nº absoluto de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação (10 maiores)



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 13 de fevereiro de 2023).

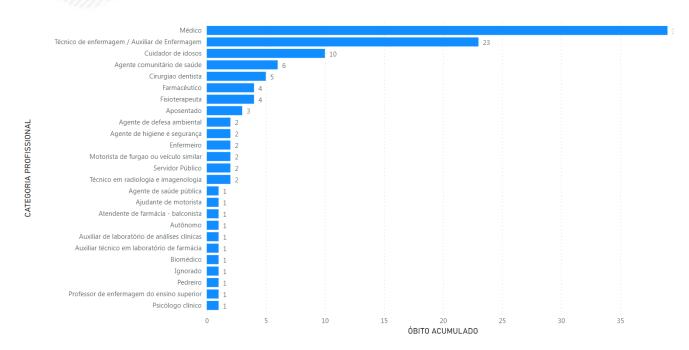






Os óbitos de profissionais em relação às ocupações podem ser analisados conforme Gráfico 4.

Gráfico 4 − Nº de óbitos de trabalhadores da saúde infectados distribuídos conforme ocupação



Fonte: ESUS-VS/SESA (Dados extraídos em 13 de fevereiro de 2023).







# **CONSIDERAÇÕES**

Com o objetivo de orientar a rede assistencial pública e privada, nos diferentes níveis de atenção, bem como dar transparência à população dos processos que estão sendo desenvolvidos no Estado do Espírito Santo tem-se elaborado diversos tipos de matérias instrutivos pela equipe da Secretaria Estadual de Saúde (SESA). As legislações podem ser acessadas em <a href="https://coronavirus.es.gov.br/legislacao">https://coronavirus.es.gov.br/legislacao</a>

As Notas Técnicas são elaboradas por profissionais especializados com a finalidade de orientar os diversos serviços e seguimentos específicos de forma adequada. Atualmente a Nota Técnica que orienta sobre a definição de Casos Operacionais e Critérios de Coleta é a de número 05/2022, a Nota Técnica que define as recomendações de Isolamento, Rastreamento, Monitoramento de casos e Afastamento Laboral é a de número 12/2022. É possível acessar a todas as Notas Técnicas elaboradas para a temática do Coronavírus no site da secretaria, através do link: <a href="https://saude.es.gov.br/coronavirus notas tecnicas">https://saude.es.gov.br/coronavirus notas tecnicas</a>

Para auxiliar o processo de trabalho dos serviços de saúde e tornar mais fácil a compreensão dos materiais acima citados, a SESA tem elaborado fluxogramas tais como: Fluxograma de testagem para a covid-19 para atenção básica, atenção especializada e urgências e emergências; Fluxograma para atendimento Covid-19 em unidades de pronto atendimento. Esses materiais gráficos também estão disponíveis no site da SESA pelo do link: <a href="https://saude.es.gov.br/coronavirus fluxogramas">https://saude.es.gov.br/coronavirus fluxogramas</a>